



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

FALE – FACULDADE DE LETRAS

SUELI MARTINS DE FREITAS

**DESAFIOS NO ENSINO DA LITERATURA NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E
PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO**

Maceió - Alagoas

2023

SUELI MARTINS DE FREITAS

**DESAFIOS NO ENSINO DA LITERATURA NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E
PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Federal de
Alagoas, como requisito parcial para a
obtenção do título de graduado em Letras
- Português.

Orientador: Prof. Dr. José Niraldo de Farias

Maceió - Alagoas

2023

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

F866d Freitas, Sueli Martins de.

Desafios no ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio / Sueli Martins de Freitas. – 2024.
43 f.

Orientador: José Nivaldo de Farias.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Letras – Português)
– Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Letras. Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 40-43.

1. Ensino de literatura. 2. Literatura – Ensino médio. 3. Incentivo à leitura. I. Título.

CDU: 82 : 028

Folha de Aprovação

SUELI MARTINS DE FREITAS

DESAFIOS NO ENSINO DA LITERATURA NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO

Trabalho de Conclusão de Curso
submetido à banca examinadora do curso
de Letras da Universidade Federal de
Alagoas e aprovada em 10 de fevereiro de
2024.

Banca examinadora

Prof. Dr. José Niraldo de Farias

Orientador

Profa. Dra. Eliana Kefalás Oliveira

Examinadora

Prof. Dr. Murilo Cavalcante Alves

Examinador

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

Ao meu orientador, pelo empenho dedicado à elaboração deste trabalho.

A Universidade Federal de Alagoas, a Faculdade de Letras (FALE), seu corpo docente, direção e administração pela oportunidade de fazer o curso.

Aos meus irmãos, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

RESUMO

Este estudo destaca os desafios enfrentados no ensino de literatura, ao mesmo tempo em que propõe soluções para superá-los. Foi realizada análise detalhada das dificuldades vivenciadas pelos professores de literatura no ensino médio, abordando questões como a falta de formação continuada, a escassez de recursos didáticos apropriados, a desmotivação dos alunos e a limitação de tempo para explorar a leitura de maneira mais aprofundada. Para aprimorar o ensino de literatura nas escolas, foram propostas soluções como a formação continuada dos professores, a integração de tecnologias educacionais, a promoção de atividades lúdicas e o reconhecimento da leitura como prática social. A formação continuada dos professores é crucial para atualizar conhecimentos e desenvolver novas estratégias de ensino; a incorporação de tecnologias educacionais, como plataformas digitais e aplicativos, pode dinamizar e tornar o ensino mais interativo; atividades lúdicas como jogos e dramatizações, podem proporcionar uma abordagem mais prazerosa e significativa para a leitura, motivando os alunos a valorizar a leitura como uma prática social que pode incentivá-los a se tornarem leitores críticos e reflexivos. Para ilustrar como a literatura contribui para a formação dos estudantes, foi conduzido um estudo de caso em uma escola pública de ensino médio, durante um projeto de leitura, os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar as obras literárias e expressar suas interpretações de maneiras diversas, tornando a leitura mais envolvente e significativa. Os resultados indicaram um aumento do engajamento dos alunos na leitura, além do desenvolvimento de habilidades como interpretação de texto, argumentação e criatividade.

Palavras-chave: literatura, ensino médio, desafios, recursos didáticos e incentivo à leitura.

ABSTRACT

This study highlights the challenges faced in teaching literature while proposing solutions to overcome them. A detailed analysis of the difficulties experienced by high school literature teachers was conducted, addressing issues such as the lack of continuous training, the shortage of appropriate teaching resources, student demotivation, and the limited time to explore reading more deeply. To enhance literature teaching in schools, proposed solutions include continuous teacher training to update knowledge and develop new teaching strategies; the integration of educational technologies, such as digital platforms and apps, to make teaching more dynamic and interactive; playful activities like games and dramatizations to provide a more enjoyable and meaningful approach to reading, motivating students to value reading as a social practice that can encourage them to become critical and reflective readers. To illustrate how literature contributes to students' development, a case study was conducted in a public high school. During a reading project, students had the opportunity to experience literary works and express their interpretations in various ways, making reading more engaging and meaningful. The results indicated increased student engagement in reading, along with the development of skills such as text interpretation, argumentation, and creativity.

Keywords: Literature, high school, challenges, didactic resources and encouragement to reading.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1 DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES DE LITERATURA	9
1.1 Falta de formação adequada	9
1.2 Dificuldade em selecionar obras literárias relevantes e adequadas	10
1.3 Desafios em avaliar o aprendizado dos alunos	11
1.4 Desatualização em relação às novas tendências e abordagens pedagógicas....	13
1.5 Insuficiência de recursos para a formação continuada	15
1.6 Desmotivação e falta de engajamento dos professores no ensino da literatura..	17
2 MOTIVAÇÃO E INTERESSE DOS ESTUDANTES	19
2.1 Desinteresse dos alunos pela leitura e pela literatura	19
2.2 Percepção da literatura como algo distante da realidade dos estudantes	21
2.3 Falta de conexão entre as obras literárias e os interesses dos alunos.....	22
2.4 Ausência de atividades lúdicas e interativas que estimulem o gosto pela literatura	24
3 ESTRATÉGIAS PARA SUPERAR OS DESAFIOS NO ENSINO DA LITERATURA... ..	27
3.1 Estímulo à leitura por meio de atividades lúdicas e práticas pedagógicas inovadoras.....	27
3.2 Seleção de obras literárias adequadas e relevantes para os alunos	28
3.3 Avaliação formativa e diálogo com os alunos.....	30
3.4 Mediação na compreensão de textos literários complexos	31
4 ESTUDO DE CASO	35
4.1 Descrição da escola.....	35
4.2 Atividades de intervenção desenvolvidas	36
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERÊNCIAS.....	40

1 INTRODUÇÃO

O ensino da literatura é um desafio para as instituições públicas e privadas de ensino médio, que enfrentam diversos obstáculos para proporcionar uma formação adequada aos estudantes. Como destaca (Oliveira, 2018, p. 119-130), um dos principais desafios é a falta de investimento na formação de professores especializados na área. Muitas instituições não contam com profissionais capacitados para ministrar as aulas de literatura, o que prejudica a qualidade do ensino. Além disso, muitos professores não têm formação específica na área, o que pode levar a uma abordagem superficial dos textos e a uma falta de preparação para lidar com as dificuldades dos alunos.

Outro desafio é a falta de interesse dos alunos pela leitura. Como aponta (Fonseca, 2019, p. 46-53), a maioria dos estudantes do ensino médio tem pouco ou nenhum hábito de leitura, o que torna difícil engajá-los com os textos literários. Além disso, a falta de acesso a livros e a bibliotecas é um obstáculo para que os alunos possam explorar a literatura de forma mais ampla.

Além disso, o ensino da literatura também enfrenta desafios em relação à diversidade e à inclusão. Como enfatiza (Machado, 2020, v. 36), muitas vezes, os textos literários utilizados nas escolas são produzidos por autores brancos e masculinos, o que limita a representatividade de outras vozes e experiências. Isso pode afetar a identificação dos alunos com os textos e sua capacidade de se relacionar com as temáticas abordadas.

Por fim, o ensino da literatura também enfrenta desafios em relação à tecnologia e às novas mídias. Como destaca (Silva, 2019, p. 680-691), com a crescente presença de dispositivos digitais e redes sociais na vida dos estudantes, muitos têm dificuldade em se concentrar em leituras mais longas e complexas. Além disso, as novas mídias também oferecem novas possibilidades de leitura e de produção de textos, o que pode levar a uma redefinição do papel da literatura na sociedade.

Diante desses desafios, é importante que as instituições públicas e privadas de ensino médio trabalhem para garantir a formação adequada de professores, incentivem o hábito da leitura entre os alunos, promovam a diversidade e a inclusão na escolha dos textos literários e explorem as novas possibilidades oferecidas pela tecnologia e pelas novas mídias. Como enfatiza (Santos, 2021, p. 69-80), somente

assim será possível garantir uma formação completa e de qualidade para os estudantes do ensino médio.

Dessa forma, este estudo tem como objetivo evidenciar os desafios no ensino de literatura, ao mesmo tempo em que traz soluções para enfrentar esses desafios. Através do estudo de caso, realizado em uma escola pública de ensino médio, podemos observar, na prática, como a literatura é uma ferramenta essencial para a formação do aluno e como pode despertar seu interesse de forma leve e eficaz.

1 DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES DE LITERATURA

1.1 Falta de formação adequada

Um dos principais desafios enfrentados pelos professores de literatura no ensino médio é a falta de motivação dos alunos em relação aos textos literários. Muitos alunos não veem a literatura como algo relevante para sua formação e acabam não se engajando com as obras que são propostas. Nesse sentido, é fundamental que os professores tenham uma formação adequada para poder despertar o interesse dos alunos pela leitura e pela análise dos textos literários. Segundo (Souza, 2020, p. 34), "o professor precisa ter uma formação sólida em literatura e conhecer estratégias pedagógicas que possam tornar a leitura mais atrativa e significativa para os alunos".

Outro desafio enfrentado pelos professores de literatura é a diversidade cultural dos alunos. Nas instituições públicas e privadas de ensino médio, há uma grande diversidade de culturas e de realidades sociais, o que pode tornar a compreensão dos textos literários mais complexa. Nesse sentido, é fundamental que os professores tenham uma formação adequada em literatura comparada, para que possam abordar os textos de forma crítica e contextualizada. Conforme afirma (Silva, 2021, p. 45), "a formação em literatura comparada permite ao professor compreender as diferenças culturais e históricas que estão presentes nos textos literários, e assim oferecer aos alunos uma abordagem mais abrangente e significativa".

A falta de formação adequada dos professores de literatura também pode comprometer a capacidade dos alunos de desenvolver habilidades críticas e criativas. A literatura é uma forma de expressão artística que pode estimular a imaginação e o pensamento crítico dos alunos. No entanto, para que isso ocorra, é necessário que os professores tenham uma formação adequada em teoria literária e em metodologia de ensino. Conforme destaca (Oliveira, 2022, p. 56), "a formação adequada dos professores em teoria literária e em metodologia de ensino pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas nos alunos, que são fundamentais para sua formação como cidadãos críticos e participativos".

Para enfrentar esses desafios, é fundamental que as instituições de ensino promovam programas de formação continuada para os professores de literatura, que possam oferecer conhecimentos teóricos e práticos sobre a literatura e sua relação

com as diferentes realidades culturais e sociais. Além disso, é importante que as instituições de ensino ofereçam recursos didáticos e tecnológicos que possam facilitar o acesso dos alunos aos textos literários e sua compreensão crítica e contextualizada.

Em síntese, a falta de formação adequada para um trabalho com o ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio é um desafio que pode comprometer a qualidade do ensino e o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas nos alunos. É fundamental que os professores de literatura tenham uma formação sólida em literatura, literatura comparada, teoria literária e metodologia de ensino, e que as instituições de ensino promovam programas de formação continuada e ofereçam recursos didáticos e tecnológicos que possam facilitar a compreensão e o interesse dos alunos pelos textos literários. Dessa forma, será possível enfrentar os desafios e contribuir para uma educação de qualidade e mais significativa para os alunos.

1.2 Dificuldade em selecionar obras literárias relevantes e adequadas

O ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio tem sido um tema de grande relevância na área educacional. Entretanto, selecionar obras literárias adequadas e relevantes para trabalhos nessa temática pode ser um desafio para muitos professores. Neste artigo, serão discutidas as dificuldades encontradas pelos professores ao selecionar obras literárias para o ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio.

Uma das principais dificuldades encontradas pelos professores é a falta de conhecimento das obras literárias disponíveis. Muitos professores têm formação em outras áreas que não a literatura, o que pode dificultar a seleção de obras adequadas para o ensino. Segundo (Barros, 2018, p. 87-102), a falta de conhecimento das obras literárias disponíveis pode levar a escolhas inadequadas que não contribuem para o desenvolvimento dos alunos.

Além disso, a escolha de obras literárias deve ser adequada à faixa etária dos alunos e ao contexto sociocultural em que estão inseridos. Segundo (Sousa, 2020, p. 579-598), é importante que os professores selecionem obras literárias que abordem temas relevantes e atuais, para que os alunos se identifiquem com as narrativas e sejam estimulados a refletir sobre sua própria realidade. Portanto, é fundamental que

os professores conheçam o perfil socioeconômico e cultural de seus alunos para fazer escolhas mais acertadas.

Outra dificuldade é a falta de tempo para a leitura e análise das obras literárias selecionadas. Os professores têm uma carga horária extensa e muitas vezes precisam se dedicar a outras atividades além da leitura e análise das obras literárias. De acordo com (Castro, 2019, v. 24), essa falta de tempo pode levar a uma escolha superficial das obras, sem a devida reflexão sobre seu conteúdo e sua contribuição para o desenvolvimento dos alunos.

Para superar essas dificuldades, é importante que os professores sejam capacitados para a seleção de obras literárias e para sua análise crítica. Segundo Barros (2018, p. 87-102), a formação continuada é fundamental para que os professores possam conhecer as obras literárias disponíveis, sua relevância para o ensino e a forma como podem ser abordadas em sala de aula. Além disso, a formação continuada pode auxiliar os professores na reflexão sobre sua própria prática e na adoção de novas estratégias de ensino.

Outra estratégia importante é o trabalho em equipe. Segundo (Castro, 2019, v. 24), os professores podem se reunir para discutir as obras literárias selecionadas e trocar experiências sobre sua abordagem em sala de aula. Essa troca de experiências pode enriquecer a prática docente e ajudar os professores a enfrentar as dificuldades encontradas na seleção e análise das obras literárias.

Em suma, a seleção de obras literárias adequadas e relevantes para o ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio é um desafio para muitos professores. A falta de conhecimento das obras literárias disponíveis, a adequação das obras à faixa etária e ao contexto sociocultural dos alunos e a falta de tempo para a leitura e análise das obras são algumas das principais dificuldades enfrentadas. Para superar esses desafios, os professores precisam ser capacitados por meio da formação continuada e do trabalho em equipe, para que possam escolher as obras literárias mais adequadas e abordá-las de forma reflexiva em sala de aula.

1.3 Desafios em avaliar o aprendizado dos alunos

O ensino da literatura é uma das áreas que mais desafia os professores no âmbito da avaliação do aprendizado dos alunos, tanto em instituições públicas quanto privadas de ensino médio. Isso porque a literatura é uma disciplina complexa e

multidimensional, que engloba diversos aspectos, tais como a interpretação de textos, a análise de conteúdo, a compreensão de contextos históricos e culturais, a apreciação estética, entre outros. Além disso, existem diferentes abordagens teóricas e metodológicas no ensino da literatura, o que torna ainda mais desafiador avaliar o aprendizado dos alunos.

Um dos principais desafios em avaliar o aprendizado dos alunos no ensino da literatura é a complexidade da disciplina em si. Segundo (Sousa, 2020, p. 579-598), a literatura é uma forma de conhecimento que não pode ser avaliada apenas com base em testes de múltipla escolha ou questões objetivas. Isso porque a literatura não se resume a um conjunto de informações que podem ser memorizadas e reproduzidas em provas. Ao contrário, a literatura é uma disciplina que requer reflexão, análise crítica, interpretação e apreciação estética. Por isso, é necessário adotar estratégias avaliativas que permitam aos alunos demonstrar sua compreensão e habilidades de forma mais ampla e profunda.

Outro desafio em avaliar o aprendizado dos alunos no ensino da literatura está relacionado às diferentes abordagens teóricas e metodológicas no ensino da disciplina. De acordo com (Martins, 2019), existem diversas correntes críticas e teóricas que influenciam a prática docente em literatura, tais como o formalismo, o estruturalismo, o marxismo, o feminismo, entre outras. Cada uma dessas abordagens enfatiza aspectos diferentes da literatura, o que torna a avaliação ainda mais desafiadora. Por exemplo, um professor que adota uma abordagem formalista pode valorizar a análise estilística e formal dos textos, enquanto um professor que adota uma perspectiva marxista pode enfatizar a dimensão ideológica e social das obras literárias. Dessa forma, é preciso ter em mente que a avaliação deve ser coerente com a abordagem teórica e metodológica adotada pelo professor.

Além disso, outro desafio em avaliar o aprendizado dos alunos no ensino da literatura é a subjetividade inerente à disciplina. Como afirma (Todorov, 2017), a literatura é uma arte que envolve a subjetividade e a emotividade do leitor. Isso significa que a interpretação e a apreciação estética dos textos podem variar de acordo com as experiências pessoais e culturais de cada aluno. Por isso, é importante que a avaliação não seja baseada apenas em critérios objetivos, mas que também leve em consideração a subjetividade e a diversidade de perspectivas. É preciso permitir que os alunos expressem suas próprias interpretações e pontos de vista,

desde que fundamentados em argumentos consistentes e embasados nos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Outro desafio em avaliar o aprendizado dos alunos no ensino da literatura é a necessidade de articular diferentes competências e habilidades. De acordo com (Perrenoud, 1999), a avaliação não deve se limitar apenas a testar o conhecimento, mas sim avaliar as competências e habilidades que os alunos desenvolvem ao longo do processo educativo. No caso da literatura, isso implica avaliar não apenas a capacidade de compreender e interpretar textos literários, mas também a capacidade de argumentar, de escrever textos críticos e de apreciar a literatura de forma consciente e autônoma.

Para superar esses desafios, é necessário que os professores adotem estratégias avaliativas mais abrangentes e flexíveis, que permitam aos alunos demonstrar suas habilidades e competências de forma mais ampla e diversificada. Segundo (Soares, 2017), é importante que os professores diversifiquem os tipos de atividades avaliativas, incluindo não apenas provas escritas, mas também trabalhos individuais e em grupo, apresentações orais, debates, entre outros. Além disso, é fundamental que os critérios de avaliação sejam claros e coerentes com os objetivos pedagógicos do curso, levando em consideração a abordagem teórica e metodológica adotada pelo professor.

Por fim, é importante que os professores estejam abertos ao diálogo e à reflexão constante sobre as práticas avaliativas no ensino da literatura. Conforme afirma (Freire, 2005), a avaliação deve ser um processo dialógico e participativo, em que os alunos tenham voz e possam expressar suas opiniões e sugestões. Dessa forma, é possível promover uma cultura de avaliação mais democrática e colaborativa, em que os alunos se sintam mais engajados e motivados a aprender.

1.4 Desatualização em relação às novas tendências e abordagens pedagógicas

A educação é um campo dinâmico que demanda constante atualização e adaptação às mudanças sociais, culturais e tecnológicas. No contexto do ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio, a desatualização em relação às novas tendências e abordagens pedagógicas pode representar um desafio significativo. Neste sentido, é fundamental compreender a importância de atualizar as

práticas de ensino, a fim de promover um aprendizado mais significativo e alinhado com as demandas contemporâneas.

Um dos principais desafios relacionados à desatualização pedagógica no ensino da literatura está na ausência de conexão entre os conteúdos abordados em sala de aula e a realidade dos estudantes. Muitas vezes, as abordagens pedagógicas utilizadas estão centradas em métodos tradicionais, que não levam em consideração as vivências, interesses e perspectivas dos alunos. De acordo com (Sousa, 2020, p. 579-598), essa falta de conexão pode resultar em desmotivação e dificuldades de compreensão por parte dos estudantes, pois eles não conseguem estabelecer relações entre os conteúdos literários e suas próprias experiências.

Outro aspecto relevante é a falta de atualização em relação às novas tecnologias e recursos digitais disponíveis para o ensino da literatura. Com o avanço da tecnologia, surgiram diversas ferramentas e plataformas que podem enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais interativo e atrativo para os estudantes. No entanto, muitas instituições públicas e privadas de ensino médio ainda não incorporaram esses recursos em suas práticas pedagógicas. Segundo (Silva, 2019, p. 680-691), a não utilização dessas tecnologias pode resultar em aulas monótonas e pouco envolventes, afastando os alunos do processo de aprendizagem.

Além disso, a desatualização em relação às novas tendências e abordagens pedagógicas pode levar a uma abordagem limitada da literatura, focada apenas nos clássicos da literatura canônica. Embora essas obras sejam importantes e relevantes, é fundamental ampliar o repertório literário dos estudantes, incluindo textos contemporâneos, de diferentes gêneros e autores. De acordo com (Santos, 2021, p. 69-80), essa diversificação é essencial para promover uma formação crítica e ampla, que reflita a pluralidade cultural e social da sociedade atual.

Diante desses desafios, é imprescindível que as instituições de ensino médio, tanto públicas quanto privadas, busquem atualizar suas práticas pedagógicas em relação ao ensino da literatura. Nesse sentido, é necessário investir na formação continuada dos professores, oferecendo cursos e capacitações que os atualizem sobre as novas tendências e abordagens pedagógicas. Além disso, é importante promover o diálogo e a troca de experiências entre os docentes, para que possam compartilhar boas práticas e inovar em suas metodologias.

Em conclusão, a desatualização em relação às novas tendências e abordagens pedagógicas no ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino

médio representa um desafio significativo. A falta de conexão entre os conteúdos abordados em sala de aula e a realidade dos estudantes, a ausência de atualização em relação às tecnologias e recursos digitais e a limitação na abordagem dos textos literários são alguns dos principais obstáculos enfrentados.

Para superar esses desafios, é necessário um esforço conjunto de gestores, educadores e instituições de ensino. Investir na formação continuada dos professores é essencial, pois permite que eles se atualizem sobre as novas tendências e abordagens pedagógicas. Oferecer cursos e capacitações que abordem métodos inovadores de ensino da literatura, incluindo o uso de tecnologias e recursos digitais, pode proporcionar aos educadores novas ferramentas para tornar as aulas mais envolventes e relevantes.

Além disso, é importante promover a troca de experiências entre os professores, seja por meio de grupos de estudo, reuniões pedagógicas ou projetos colaborativos. Esse compartilhamento de boas práticas contribui para a disseminação de abordagens pedagógicas atualizadas e eficazes, permitindo que os educadores se inspirem e adotem novas estratégias em suas práticas.

Outro ponto fundamental é a diversificação do repertório literário dos estudantes. É necessário ir além dos clássicos da literatura canônica e incluir obras contemporâneas, de diferentes gêneros e autores. Essa ampliação do universo literário proporciona aos alunos uma visão mais abrangente da literatura, refletindo a diversidade cultural e social da sociedade atual. Dessa forma, é possível despertar o interesse e a identificação dos estudantes com os textos literários, tornando o processo de aprendizagem mais significativo.

É importante ressaltar que as mudanças e atualizações nas práticas pedagógicas devem ser realizadas de forma contextualizada, considerando as características e necessidades específicas de cada instituição de ensino. É necessário analisar o perfil dos alunos, os recursos disponíveis, as demandas locais e os objetivos educacionais almejados. Dessa forma, é possível desenvolver estratégias eficazes que promovam um ensino da literatura atualizado e alinhado com as necessidades dos estudantes.

1.5 Insuficiência de recursos para a formação continuada

A formação continuada de professores é um aspecto crucial para o aprimoramento da qualidade do ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio. No entanto, um desafio significativo enfrentado nesse contexto é a insuficiência de recursos disponíveis para promover essa formação de maneira efetiva. A falta de investimento adequado por parte das instituições de ensino e dos órgãos responsáveis pela educação tem impactos diretos na capacitação e atualização dos docentes, comprometendo assim o ensino da literatura.

Um dos principais problemas enfrentados é a escassez de programas de formação continuada voltados especificamente para o ensino da literatura. Segundo (Silva, 2018, p. 1-12), a falta de iniciativas nessa área dificulta o acesso dos professores a oportunidades de aprimoramento pedagógico e de atualização de conteúdos, o que acaba refletindo negativamente na qualidade das aulas ministradas. É essencial que haja programas de capacitação que contemplem aspectos teóricos e práticos do ensino da literatura, proporcionando aos docentes ferramentas e conhecimentos atualizados para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficientes.

Além da falta de programas específicos, outro desafio relacionado à formação continuada em literatura é a carência de recursos financeiros destinados a esse fim. Segundo (Oliveira, 2021, p. 1-10), a maioria das instituições públicas e privadas não dispõe de verbas suficientes para investir em atividades de capacitação, como cursos, palestras e participação em eventos científicos. Essa limitação financeira restringe as oportunidades de aprendizado dos professores, limitando seu acesso a materiais didáticos atualizados, recursos tecnológicos e outras ferramentas necessárias para o ensino da literatura de forma dinâmica e inovadora.

Adicionalmente, a falta de tempo disponível para a formação continuada é um desafio enfrentado pelos professores de literatura. Segundo (Gomes, 2019, p. 1-10), a carga horária extensa de trabalho, aliada a outras demandas e responsabilidades, torna difícil a participação dos docentes em atividades de formação. A sobrecarga de trabalho impede que os professores dediquem tempo suficiente para se atualizarem, refletirem sobre sua prática e se aprofundarem nos estudos da literatura. Essa falta de tempo compromete a qualidade do ensino e impede o desenvolvimento profissional dos docentes.

Para superar esses desafios, é fundamental que haja um investimento significativo por parte das instituições de ensino e dos órgãos governamentais na

formação continuada dos professores de literatura. É preciso destinar recursos financeiros adequados para a realização de programas de capacitação, oferecendo cursos, workshops, palestras e outros eventos que promovam a atualização e o aprimoramento dos docentes. Além disso, é importante que sejam estabelecidos mecanismos que permitam aos professores dedicarem tempo para a formação, como a redução da carga horária de trabalho e a valorização da participação em atividades de atualização pedagógica.

Em suma, a insuficiência de recursos para a formação continuada dos professores de literatura representa um desafio significativo nas instituições públicas e privadas de ensino médio. A falta de programas específicos, a escassez de recursos financeiros e a falta de tempo disponível para a formação são obstáculos que precisam ser superados para promover uma educação de qualidade nessa área.

1.6 Desmotivação e falta de engajamento dos professores no ensino da literatura

A literatura é uma disciplina fundamental no ensino médio, pois contribui para o desenvolvimento da sensibilidade estética, da capacidade crítica e reflexiva dos estudantes, além de possibilitar o acesso a diferentes culturas e visões de mundo. No entanto, um desafio enfrentado tanto pelas instituições públicas quanto privadas é a desmotivação e falta de engajamento dos professores no ensino da literatura.

Primeiramente, é importante destacar a sobrecarga de trabalho enfrentada pelos professores. A falta de tempo para se dedicarem aos estudos, a preparação de aulas e correção de atividades podem resultar em um ensino superficial e desmotivador. Conforme mencionado por (Soares, 2017), a carga horária excessiva e a falta de reconhecimento profissional são fatores que contribuem para a desmotivação dos docentes.

Além disso, a formação inadequada dos professores para o ensino da literatura é um fator que impacta negativamente o seu engajamento. Muitos professores não receberam uma formação específica na área de Literatura durante sua graduação, o que dificulta a compreensão dos aspectos teóricos e práticos da disciplina. Segundo (Sousa, 2020, p. 579-598), a falta de preparo pedagógico compromete a qualidade do ensino e pode levar à desmotivação por parte dos professores.

Outro aspecto que contribui para a desmotivação dos docentes é a falta de recursos didáticos adequados. A escassez de materiais didáticos atualizados e

atrativos para o ensino da literatura dificulta a elaboração de aulas dinâmicas e interessantes. Conforme mencionado por (Silva, 2019, p. 680-691), a falta de recursos impacta diretamente na motivação dos professores, que se veem limitados em suas possibilidades de inovação e criação de estratégias pedagógicas.

Ademais, a desvalorização da literatura como disciplina curricular também contribui para a falta de engajamento dos professores. Muitas vezes, a literatura é vista como um conhecimento "obsoleto" e sem relevância prática, o que diminui a motivação dos docentes em transmitir o seu valor aos estudantes. Como aponta (Rodrigues, 2021), é fundamental promover a conscientização sobre a importância da literatura na formação integral dos alunos e no desenvolvimento de competências essenciais.

Em suma, a desmotivação e falta de engajamento dos professores no ensino da literatura representam desafios significativos para as instituições públicas e privadas de ensino médio. A sobrecarga de trabalho, a formação inadequada, a falta de recursos didáticos e a desvalorização da disciplina são alguns dos fatores que contribuem para esse cenário. É necessário investir na valorização dos professores, proporcionando formação continuada e acesso a recursos didáticos atualizados, a fim de promover um ensino da literatura mais motivador e engajador.

2 MOTIVAÇÃO E INTERESSE DOS ESTUDANTES

2.1 Desinteresse dos alunos pela leitura e pela literatura

O desinteresse dos alunos pela leitura e pela literatura é uma preocupação recorrente no ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio. Diversos fatores podem contribuir para essa falta de interesse, sendo importante compreender as causas para encontrar estratégias eficazes de promoção da leitura.

Uma das causas apontadas por vários pesquisadores é o acesso limitado a livros e materiais literários de qualidade. Segundo (Nascimento, 2018, p. 1-18), muitas escolas enfrentam dificuldades em manter bibliotecas atualizadas e bem equipadas, o que compromete a oferta de obras atrativas aos estudantes. Além disso, a falta de estímulo familiar para a leitura também influencia o desinteresse dos alunos, como destaca (Silva, 2019, p. 680-691).

Outro fator relevante é a falta de conexão entre as obras literárias e a realidade dos estudantes. Conforme (Santos, 2021, p. 69-80), os alunos muitas vezes não conseguem estabelecer relações entre a literatura clássica e os problemas contemporâneos, o que gera desinteresse. A ausência de abordagens interdisciplinares e contextualizadas no ensino da literatura pode contribuir para essa desconexão, conforme observa (Lima, 2020).

As novas tecnologias também têm influência significativa no desinteresse dos alunos pela leitura e pela literatura. A facilidade de acesso a conteúdos digitais, como vídeos e jogos, compete diretamente com o tempo que poderia ser dedicado à leitura. Conforme destacado por (Souza, 2022, p. 78-94), os estudantes estão cada vez mais imersos em um ambiente digital, o que reduz o tempo destinado às práticas de leitura.

Além disso, a linguagem digital e a imediatidade das informações presentes nas redes sociais e plataformas online contrastam com a complexidade da literatura, o que pode afastar os alunos. De acordo com (Machado, 2019, p. 147-164), a velocidade da comunicação online cria uma cultura de leitura fragmentada, superficial e instantânea, o que dificulta a apreciação de obras literárias mais extensas e elaboradas.

Diante do desafio do desinteresse dos alunos pela leitura e pela literatura, é fundamental adotar estratégias pedagógicas eficientes para despertar o interesse dos

estudantes e promover a formação de leitores críticos e reflexivos. É necessário um esforço conjunto entre escola, família e sociedade para superar essa situação.

Uma proposta importante é a diversificação do acervo das bibliotecas escolares, garantindo o acesso a uma ampla gama de obras que sejam atrativas e relevantes para os estudantes. (Silva, 2021, p. 40-55) destaca a importância de incluir livros que abordem temáticas atuais e dialoguem com a realidade dos alunos.

Além disso, é necessário aproximar a literatura do cotidiano dos estudantes, promovendo a interdisciplinaridade e a contextualização das obras literárias. Segundo (Santos, 2022, p. 55-68), o ensino da literatura deve relacionar os conteúdos literários com outras disciplinas, como história, sociologia e artes, proporcionando aos alunos uma compreensão mais ampla e significativa das obras.

O uso das tecnologias também pode ser uma aliada na promoção do interesse pela leitura e pela literatura. (Souza, 2021) ressalta a importância de explorar recursos digitais, como e-books, aplicativos e plataformas interativas, que possam engajar os estudantes de maneira mais atrativa e estimulante.

Outra abordagem que pode ser adotada é a valorização das experiências de leitura dos alunos. Conforme (Nascimento, 2020), é importante criar espaços para que os estudantes possam compartilhar suas leituras, expressar suas opiniões e se sentirem ouvidos, fortalecendo assim o vínculo emocional com a literatura.

Por fim, é fundamental investir na formação continuada dos professores, proporcionando-lhes recursos e estratégias pedagógicas atualizadas para o ensino da literatura. (Lima, 2021, p. 112-128) destaca a importância de capacitar os educadores para que possam criar ambientes de aprendizagem acolhedores, estimulantes e significativos, capazes de despertar o interesse dos alunos pela leitura e pela literatura.

Em suma, o desinteresse dos alunos pela leitura e pela literatura apresenta desafios significativos no ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio. No entanto, por meio da diversificação do acervo, da contextualização das obras, do uso das tecnologias e da valorização das experiências de leitura dos alunos, é possível promover um maior engajamento e despertar o interesse dos estudantes pela literatura. É preciso um esforço conjunto da escola, família e sociedade para superar essa situação e formar leitores críticos e reflexivos, capazes de apreciar e valorizar a literatura em sua plenitude.

2.2 Percepção da literatura como algo distante da realidade dos estudantes

A literatura é uma forma de expressão cultural que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento intelectual e emocional dos estudantes. No entanto, é comum observar uma percepção de distanciamento entre os jovens e a literatura, sendo esta vista como algo distante de sua realidade cotidiana. Essa questão representa um desafio no ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio, pois dificulta o engajamento dos alunos e a compreensão dos textos literários. De acordo com Cosson (2018, p. 29):

“O segredo maior da literatura é justamente o envolvimento único que ela nos proporciona em um mundo feito de palavras. O conhecimento de como esse mundo é articulado, como ele age sobre nós, não eliminará seu poder, antes o fortalecerá porque estará apoiado no conhecimento que ilumina e não na escuridão da ignorância.”

Neste sentido, é essencial trazer esse envolvimento com a literatura para a sala de aula, de modo que os alunos se sintam parte dela também.

Um fator que contribui para essa percepção de distância é a falta de conexão entre os temas abordados na literatura e a realidade dos alunos. Muitas vezes, os conteúdos literários apresentados estão distantes de suas experiências pessoais e das questões sociais e culturais que os cercam. Conforme mencionado por (Silva, 2018, p. 1-12), é necessário estabelecer pontes entre o universo literário e o mundo dos estudantes, buscando textos que abordem temas relevantes e que dialoguem com suas vivências.

Além disso, a forma como a literatura é apresentada nas instituições de ensino também pode contribuir para essa percepção de distanciamento. Segundo (Pereira, 2019), é comum que a abordagem da literatura seja feita de maneira tradicional e descontextualizada, enfatizando a análise formal dos textos em detrimento da relação com a vida dos alunos. Isso pode levar a uma visão reducionista da literatura, tornando-a algo abstrato e distante da realidade concreta dos estudantes.

Outro aspecto relevante é a falta de incentivo à leitura fora do ambiente escolar. Muitos alunos não têm o hábito de ler por prazer e não são estimulados a explorar diferentes gêneros literários. Conforme apontado por (Santos, 2021, p. 69-80), é fundamental criar espaços de leitura e promover atividades que despertem o interesse dos estudantes pela literatura, como clubes de leitura, debates e visitas a bibliotecas.

Diante desses desafios, é necessário repensar a abordagem do ensino da literatura nas instituições de ensino médio. Uma alternativa é adotar uma perspectiva mais interdisciplinar, integrando a literatura com outras áreas do conhecimento, como história, sociologia e filosofia. Essa abordagem pode contribuir para a compreensão dos contextos em que as obras literárias foram produzidas, aproximando-as da realidade dos estudantes.

Além disso, é essencial utilizar metodologias ativas que estimulem a participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem literário. Conforme destacado por (Oliveira, 2022, p. 55-68), é importante promover discussões, debates e análises críticas dos textos, permitindo que os estudantes expressem suas opiniões e estabeleçam conexões com suas vivências.

Ademais, é válido ressaltar a necessidade de ampliar o acesso dos estudantes a diferentes formas de literatura, incluindo obras contemporâneas e de autores diversos. A diversidade literária proporciona um maior senso de identificação e pertencimento, aproximando a literatura da realidade dos alunos. A inclusão de literatura regional, étnica e de gênero contribui para uma abordagem mais inclusiva e abrangente.

Para concluir, a percepção da literatura como algo distante da realidade dos estudantes é um desafio no ensino da disciplina nas instituições públicas e privadas de ensino médio. É necessário estabelecer conexões entre os conteúdos literários e a vivência dos alunos, adotando abordagens mais contextualizadas e interdisciplinares. Além disso, o incentivo à leitura fora do ambiente escolar, a adoção de metodologias ativas e a formação continuada dos professores são medidas que podem contribuir para superar esse desafio. Com essas ações, será possível aproximar a literatura da realidade dos estudantes, tornando-a mais significativa e relevante em sua formação educacional.

2.3 Falta de conexão entre as obras literárias e os interesses dos alunos

A literatura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cultural e intelectual dos alunos do ensino médio. No entanto, um desafio enfrentado pelas instituições públicas e privadas de ensino é a falta de conexão entre as obras literárias adotadas e os interesses dos estudantes. Esse problema pode comprometer o engajamento dos alunos com a leitura e afetar negativamente o processo de ensino-

aprendizagem. Neste contexto, é importante investigar as possíveis causas dessa desconexão e buscar alternativas para superá-la.

Uma das causas da falta de conexão entre as obras literárias e os interesses dos alunos é a defasagem do currículo escolar em relação à realidade contemporânea. Muitas vezes, os programas de ensino médio mantêm uma seleção de obras clássicas e canônicas, que não necessariamente dialogam com os temas e contextos vivenciados pelos jovens atualmente. Segundo (Garcia, 2018), essa desconexão pode gerar um distanciamento entre os alunos e a literatura, uma vez que eles não se sentem representados ou envolvidos com os temas abordados nas obras.

Outro aspecto a ser considerado é a falta de diversidade nas obras literárias adotadas. A literatura é uma ferramenta poderosa para promover a representatividade e a inclusão, mas muitas vezes os currículos escolares negligenciam a variedade de vozes e perspectivas presentes na produção literária contemporânea. De acordo com (Lima, 2021, p. 112-128), a falta de diversidade pode contribuir para o afastamento dos alunos, especialmente aqueles pertencentes a grupos minoritários, que não se veem refletidos nas histórias contadas pelas obras adotadas.

Além disso, a metodologia de ensino utilizada também pode influenciar na falta de conexão entre as obras literárias e os interesses dos alunos. Muitas vezes, a abordagem tradicional de análise literária baseada em conceitos teóricos complexos e distantes da realidade dos estudantes pode gerar desinteresse e desmotivação. De acordo com (Silva, 2019, p. 680-691), é necessário buscar estratégias pedagógicas que aproximem a literatura da vivência dos alunos, por meio de atividades práticas, discussões em grupo e análise contextualizada das obras.

Para superar a falta de conexão entre as obras literárias e os interesses dos alunos, é fundamental repensar os currículos escolares e incluir uma diversidade de obras que abordem temas relevantes para os estudantes. Além disso, é importante promover a representatividade e a inclusão, incluindo vozes marginalizadas na literatura adotada. A metodologia de ensino também deve ser repensada, buscando abordagens que estimulem a participação ativa dos alunos e valorizem suas experiências e perspectivas.

Em suma, a falta de conexão entre as obras literárias e os interesses dos alunos é um desafio presente no ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio. Para superar esse problema, é necessário repensar os currículos,

incluir obras relevantes e diversificadas, promover a representatividade e adotar metodologias de ensino que aproximem a literatura da realidade dos estudantes.

2.4 Ausência de atividades lúdicas e interativas que estimulem o gosto pela literatura

A promoção do gosto pela literatura é um desafio enfrentado tanto pelas instituições públicas quanto pelas instituições privadas de ensino médio. A ausência de atividades lúdicas e interativas no ensino da literatura é um dos principais obstáculos a serem superados nesse processo. De acordo com (Sousa, 2020, p. 579-598), a falta de estímulos adequados pode levar os alunos a encarar a leitura como uma obrigação monótona, afastando-os do prazer e do interesse pela literatura.

Uma das razões para a ausência de atividades lúdicas e interativas no ensino da literatura é a falta de recursos e de formação adequada por parte dos professores. Conforme (Sousa, 2020, p. 579-598), muitos educadores não têm acesso a materiais didáticos atualizados e não são devidamente capacitados para utilizar metodologias inovadoras que estimulem a criatividade e a participação ativa dos alunos. Essa falta de preparo reflete-se diretamente na sala de aula, onde o ensino da literatura muitas vezes se limita à leitura passiva de textos e à realização de exercícios mecânicos.

Além disso, a falta de tempo dedicado especificamente à literatura no currículo escolar também contribui para a ausência de atividades lúdicas e interativas. Como argumenta (Sousa, 2020, p. 579-598), o excesso de conteúdo a serem abordados nas diferentes disciplinas acaba relegando a literatura a um segundo plano, resultando em aulas fragmentadas e superficiais. Sem a devida atenção e tempo dedicados à leitura e à interpretação de textos literários, os estudantes perdem a oportunidade de desenvolver habilidades essenciais, como a capacidade de análise crítica e a imaginação.

Uma abordagem mais efetiva para o ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio requer a implementação de atividades lúdicas e interativas que estimulem o gosto pela leitura. Nesse sentido, é fundamental que os educadores sejam capacitados e incentivados a utilizar recursos diversificados, como jogos literários, dramatizações, debates e atividades de escrita criativa. Essas estratégias, conforme observado por (Sousa, 2020, p. 579-598), despertam o interesse dos alunos, promovem a interação entre eles e possibilitam uma compreensão mais profunda das obras literárias.

Além disso, é importante estabelecer parcerias com bibliotecas e escritores locais, a fim de enriquecer o ambiente escolar e proporcionar experiências enriquecedoras aos estudantes. Segundo (Sousa, 2020, p. 579-598), a realização de eventos literários, como palestras, oficinas e clubes de leitura, pode despertar o entusiasmo dos alunos pela literatura e incentivá-los a se envolverem de maneira ativa e prazerosa com os textos.

Em suma, a ausência de atividades lúdicas e interativas que estimulem o gosto pela literatura é um desafio presente tanto nas instituições públicas quanto nas instituições privadas de ensino médio. A falta de recursos, a formação inadequada dos professores e a falta de tempo dedicado à literatura no currículo são fatores que contribuem para essa realidade. No entanto, é possível superar esses desafios por meio da implementação de estratégias que promovam a interação, a criatividade e o prazer na leitura.

Para tanto, é necessário investir na capacitação dos professores, fornecendo-lhes materiais didáticos atualizados e oportunidades de formação continuada. Através desses recursos, os educadores poderão aprender novas metodologias e abordagens que despertem o interesse dos alunos pela literatura. Dessa forma, eles estarão mais preparados para desenvolver atividades lúdicas e interativas em sala de aula.

Além disso, é importante repensar o currículo escolar, garantindo um espaço adequado para a literatura. É necessário valorizar a leitura e a interpretação de textos literários como ferramentas essenciais para o desenvolvimento crítico e criativo dos estudantes. Alocar tempo suficiente para o estudo e a discussão de obras literárias permitirá que os alunos se envolvam de maneira mais profunda com os textos e ampliem seu repertório literário.

A colaboração entre escolas, bibliotecas e escritores locais também desempenha um papel fundamental no estímulo ao gosto pela literatura. Parcerias que viabilizem a realização de eventos literários e o acesso a um acervo diversificado de livros contribuem para criar um ambiente enriquecedor para os estudantes. Essas atividades promovem o contato direto com autores, possibilitam o compartilhamento de experiências e despertam a curiosidade dos alunos, incentivando-os a explorar diferentes gêneros literários.

(Lopes, 2018, p. 1-12) ressalta a importância de abordagens inovadoras no ensino da literatura, como o uso de tecnologias digitais, que podem proporcionar experiências interativas e envolventes para os estudantes. A utilização de recursos

como aplicativos, plataformas online e realidade virtual pode despertar o interesse dos jovens, permitindo que explorem de maneira mais dinâmica e imersiva o universo literário.

Outra estratégia que pode ser adotada é a criação de clubes de leitura dentro das escolas, como mencionado por (Ferreira, 2019, p. 134-147). Esses espaços promovem a troca de ideias e a discussão de obras literárias, incentivando a participação ativa dos alunos e despertando o prazer pela leitura. Os clubes de leitura também podem ser uma oportunidade para que os estudantes desenvolvam habilidades de análise crítica e interpretação, além de ampliarem seu repertório literário por meio da escolha coletiva dos livros a serem lidos.

É importante destacar que a diversificação dos gêneros literários também desempenha um papel relevante no estímulo ao gosto pela leitura. É fundamental apresentar aos estudantes uma variedade de textos, incluindo contos, poesias, crônicas, romances, dentre outros gêneros, conforme ressaltado por (Silva, 2021, p. 40-55). Dessa forma, é possível atender aos diferentes interesses e preferências dos alunos, permitindo que eles se identifiquem com as obras literárias e se sintam motivados a explorar novas narrativas.

Adicionalmente, a conexão entre a literatura e a realidade dos estudantes é fundamental para despertar o interesse e a relevância da leitura. Os professores podem relacionar as obras literárias com questões contemporâneas, problemas sociais, debates atuais, aproximando os textos da vivência dos jovens. Essa abordagem contextualizada contribui para que os alunos percebam a literatura como uma ferramenta de reflexão e transformação do mundo, como apontado por (Oliveira, 2017, p. 607-624).

Por fim, é válido ressaltar que a ausência de atividades lúdicas e interativas que estimulem o gosto pela literatura é um desafio que pode ser superado com ações efetivas e criativas por parte das instituições de ensino. A formação adequada dos professores, a inclusão de recursos tecnológicos, a criação de clubes de leitura, a diversificação dos gêneros literários e a conexão com a realidade dos alunos são medidas essenciais para proporcionar uma educação literária enriquecedora e significativa.

3 ESTRATÉGIAS PARA SUPERAR OS DESAFIOS NO ENSINO DA LITERATURA

3.1 Estímulo à leitura por meio de atividades lúdicas e práticas pedagógicas inovadoras

A literatura é um importante instrumento para a formação do indivíduo, sendo capaz de desenvolver habilidades de leitura crítica, interpretação, argumentação e empatia. No entanto, o ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio enfrenta diversos desafios.

Um dos principais desafios no ensino da literatura é a falta de interesse dos alunos. Segundo (Rocha, 2019, p. 48-54), a falta de motivação pode ser causada por diversos fatores, como a falta de conexão entre os temas abordados e a realidade dos alunos, a ausência de estímulo à imaginação e a associação da leitura a atividades obrigatórias e cansativas. Diante disso, é fundamental que o professor utilize atividades lúdicas para despertar o interesse dos alunos pela leitura.

Uma das atividades que pode ser realizada é o jogo literário, como sugere (Souza, 2020, p. 34). Nessa atividade, o professor divide a turma em grupos e propõe desafios relacionados à literatura, como identificar o autor de um determinado trecho, associar personagens a seus respectivos livros e criar histórias a partir de palavras-chave. Dessa forma, os alunos se envolvem em uma competição saudável e descontraindo, associando a literatura a algo divertido e desafiador.

Outra prática pedagógica que pode ser utilizada para estimular a leitura é a interdisciplinaridade. Segundo (Pires, 2018, p. 86-97), a interdisciplinaridade permite que os alunos estabeleçam conexões entre diferentes áreas do conhecimento, enriquecendo a compreensão dos conteúdos e possibilitando uma leitura mais crítica e ampla. Para isso, o professor pode propor projetos em que os alunos leiam e analisem obras literárias que dialoguem com outras disciplinas, como história, geografia e sociologia.

Além disso, é importante que o professor estimule a criatividade e a produção de textos pelos alunos. Segundo (Santos, 2017, p. 1-10), a produção de textos é uma atividade que permite aos alunos desenvolverem suas habilidades de escrita e leitura crítica, além de possibilitar a expressão de suas ideias e sentimentos. Para isso, o professor pode propor atividades como a criação de contos a partir de imagens, a

elaboração de resenhas críticas e a produção de textos em diferentes gêneros literários.

Por fim, é fundamental que o professor esteja sempre atualizado e em busca de novas práticas pedagógicas. Segundo (Nóvoa, 2019, p. 5-14), a formação contínua é essencial para que o professor desenvolva suas habilidades e esteja preparado para enfrentar os desafios do ensino. Dessa forma, o professor pode participar de cursos, congressos e grupos de estudo, buscando novas metodologias e formas de estimular a leitura e a compreensão da literatura pelos alunos.

Em conclusão, o ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio enfrenta diversos desafios, como a falta de interesse dos alunos e a falta de conexão dos temas abordados com a realidade dos estudantes. No entanto, o uso de atividades lúdicas e práticas pedagógicas inovadoras pode ser uma solução eficaz para superar esses desafios.

As atividades lúdicas, como os jogos literários, são uma forma de tornar a leitura mais atraente e divertida para os alunos. Além disso, a interdisciplinaridade permite que os alunos estabeleçam conexões entre diferentes áreas do conhecimento, ampliando sua compreensão da literatura e dos conteúdos relacionados. A produção de textos também é uma atividade importante, que permite aos alunos desenvolverem suas habilidades de escrita e leitura crítica.

Por fim, é importante que o professor esteja sempre buscando novas práticas pedagógicas e se mantenha atualizado para enfrentar os desafios do ensino da literatura. Com essas medidas, é possível estimular a leitura e a compreensão da literatura pelos alunos, tornando o processo de aprendizagem mais eficiente e prazeroso.

3.2 Seleção de obras literárias adequadas e relevantes para os alunos

O ensino da literatura é uma atividade importante nas instituições de ensino médio, seja público ou privado, pois contribui para o desenvolvimento da linguagem, do pensamento crítico e da formação cultural dos alunos (Magalhães, 2018). No entanto, há desafios a serem enfrentados para que essa atividade seja efetiva e significativa para os alunos.

Um dos principais desafios no ensino da literatura é a falta de motivação dos alunos. Muitos jovens não veem a leitura como uma atividade prazerosa e

interessante, associando-a a uma obrigação escolar. Para contornar essa situação, é preciso selecionar obras literárias que despertem o interesse dos alunos, que tratem de temas atuais e relevantes, que sejam escritas em uma linguagem acessível e que possam ser relacionadas com a realidade dos alunos (Sousa, 2020, p. 579-598).

Um exemplo de obra literária que pode ser adequada e relevante para o ensino médio é o romance (Ramos, *Vidas Secas*, 1938). Esta obra retrata a vida difícil de uma família de retirantes nordestinos, que enfrentam a seca, a fome, a miséria e a opressão dos latifundiários. O tema da obra é atual e relevante, pois ainda existem muitas pessoas que sofrem com a seca e a falta de recursos no Nordeste brasileiro. Além disso, a linguagem simples e direta do autor torna a obra acessível e compreensível para os alunos (Candido, 2018).

Outro desafio no ensino da literatura é a diversidade cultural. É importante selecionar obras que representem a diversidade cultural brasileira e mundial, que reflitam as diferentes visões de mundo, valores, crenças e identidades. Isso contribui para a formação de um senso crítico, para a valorização das diferenças e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária (Magalhães, 2018).

Um exemplo de obra literária que pode ser adequada e relevante para o ensino médio, no que diz respeito à diversidade cultural, é o livro "*O Cortiço*", de Aluísio Azevedo. Este livro retrata a vida dos moradores de um cortiço no Rio de Janeiro do século XIX, mostrando a diversidade étnica, social e cultural da época. A obra aborda temas como o preconceito, a exploração do trabalho, a marginalização social e a luta pela sobrevivência. Além disso, a linguagem coloquial e popular do autor torna a obra mais próxima da realidade dos alunos (Candido, 2018). Desta forma, os alunos podem se encontrar em uma das múltiplas realidades expostas no livro, despertando, assim, maior interesse pela leitura e afeição pelos personagens.

Por fim, outro desafio no ensino da literatura é a falta de atualização dos conteúdos. Muitas vezes, as obras selecionadas para o ensino médio são as mesmas há décadas, o que pode tornar o ensino da literatura desatualizado e pouco interessante para os alunos. É importante selecionar obras que dialoguem com os temas e problemas atuais, que possam contribuir para a formação crítica e para o desenvolvimento da consciência social dos alunos (Sousa, 2020, p. 579-598).

Um exemplo de obra literária que pode ser adequada e relevante para o ensino médio, no que diz respeito à atualização dos conteúdos, é o livro "*Torto Arado*", de Itamar Vieira Junior. Este livro retrata a vida de duas irmãs, Bibiana e Belonísia, que

vivem em uma comunidade remanescente de quilombo no interior da Bahia. A obra aborda temas como a luta pela terra, a exploração do trabalho, a violência contra as mulheres, a discriminação racial e a busca pela identidade cultural. Além disso, a linguagem poética e regionalista do autor torna a obra rica em elementos culturais e literários (Magalhães, 2018).

Em conclusão, o ensino da literatura é uma atividade importante para a formação cultural e crítica dos alunos do ensino médio, mas que enfrenta desafios como a falta de motivação dos alunos, a diversidade cultural e a atualização dos conteúdos. A seleção de obras literárias adequadas e relevantes para esses desafios pode contribuir para tornar o ensino da literatura mais efetivo e significativo para os alunos. Obras como (Ramos, *Vidas Secas*, 1938), (Azevedo, *O Cortiço*, 1890) e (Vieira Junior, *Torto Arado*, 2019) são exemplos de obras que podem ajudar a enfrentar esses desafios e promover a formação integral dos alunos.

Todas as obras citadas como exemplos, trazem temas atuais como a vida difícil dos retirantes nordestinos, a opressão dos latifundiários, a exploração do trabalho, o preconceito em suas diversas faces, a marginalização social, a violência contra as mulheres e a luta pela sobrevivência. Trazem também a linguagem simples e direta que facilita a leitura e a compreensão das obras no ensino médio.

3.3 Avaliação formativa e diálogo com os alunos

A literatura é uma disciplina fundamental para o desenvolvimento intelectual dos alunos, mas o ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio ainda enfrenta muitos desafios. Um desses desafios é a avaliação formativa, que é essencial para acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos e promover sua evolução constante.

A avaliação formativa é um processo de acompanhamento do desempenho dos alunos que tem como objetivo identificar suas dificuldades e promover intervenções pedagógicas para superá-las (Black & Wiliam, 1998, p. 139-148). Essa abordagem é diferente da avaliação somativa, que se concentra apenas na verificação do desempenho final dos alunos. A avaliação formativa é essencial para o ensino da literatura, pois permite que o professor identifique as dificuldades dos alunos na compreensão dos textos e na interpretação das obras literárias.

Para que a avaliação formativa seja eficiente, é necessário que haja um diálogo constante entre o professor e os alunos. Esse diálogo permite que o professor entenda as dificuldades dos alunos e possa propor intervenções pedagógicas adequadas. O diálogo também é importante para que os alunos se sintam ouvidos e valorizados, o que aumenta sua motivação para aprender.

No entanto, o diálogo com os alunos pode ser um desafio para os professores de literatura, especialmente em escolas públicas onde há turmas grandes e pouco tempo disponível para cada aula. Nesse contexto, é comum que os professores se concentrem na transmissão de conhecimentos e não deem espaço para o diálogo com os alunos. Essa abordagem pode levar à desmotivação dos alunos e à falta de engajamento com as obras literárias.

Para superar esses desafios, é necessário que os professores de literatura adotem uma abordagem mais interativa e participativa em suas aulas. Isso implica em reservar tempo para o diálogo com os alunos, ouvindo suas dúvidas e opiniões sobre as obras literárias. É importante também que o professor saiba como fazer perguntas que incentivem o diálogo e promovam a reflexão dos alunos sobre o conteúdo estudado.

Em resumo, o ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio ainda enfrenta muitos desafios, mas a avaliação formativa e o diálogo com os alunos podem ser ferramentas eficazes para superá-los. A avaliação formativa permite que o professor acompanhe o processo de aprendizagem dos alunos e identifique suas dificuldades, enquanto o diálogo com os alunos promove sua participação ativa no processo de ensino e aprendizagem.

No entanto, para que essas ferramentas sejam eficazes, é necessário que os professores de literatura adotem uma abordagem mais participativa em suas aulas, reservando tempo para o diálogo com os alunos e ouvindo suas dúvidas e opiniões sobre as obras literárias estudadas.

Dessa forma, espera-se que o uso da avaliação formativa e do diálogo com os alunos possa contribuir para melhorar o ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio, estimulando a reflexão crítica sobre as obras literárias e promovendo o desenvolvimento intelectual dos alunos.

3.4 Mediação na compreensão de textos literários complexos

A leitura de textos literários complexos tem sido uma tarefa desafiadora para estudantes do ensino médio em instituições públicas e privadas. Essa dificuldade de compreensão pode ser atribuída a uma série de fatores, que vão desde a falta de incentivo à leitura até a ausência de estratégias adequadas de ensino. Neste tópico, abordaremos algumas das principais dificuldades enfrentadas pelos alunos ao lidar com textos literários complexos.

Uma das razões para a dificuldade de compreensão de textos literários complexos é a falta de hábito de leitura. De acordo com estudos realizados por (Oliveira, 2018, p. 119-130), muitos estudantes não têm o costume de ler regularmente, seja por falta de interesse ou por falta de acesso a livros. Esse cenário reflete-se no desempenho dos alunos ao se depararem com textos literários mais densos e desafiadores, pois a prática constante da leitura é essencial para desenvolver habilidades de compreensão e interpretação textual.

Além disso, a linguagem utilizada em textos literários complexos também pode ser um obstáculo para os estudantes. Conforme aponta (Silva, 2019, p. 680-691), a literatura costuma apresentar um vocabulário mais elaborado, repleto de metáforas, figuras de linguagem e construções sintáticas diferenciadas. Essas características tornam a leitura mais exigente e demandam um esforço maior por parte dos alunos na decodificação e interpretação do texto.

Outro fator que contribui para a dificuldade de compreensão de textos literários complexos é a falta de mediação adequada por parte dos professores. Segundo (Fonseca, 2021), muitas vezes, os docentes não possuem estratégias pedagógicas eficientes para auxiliar os alunos na leitura e interpretação desses textos. A ausência de atividades que estimulem a reflexão, a discussão e a análise crítica da obra literária dificulta o processo de compreensão por parte dos estudantes.

Ademais, é importante ressaltar a influência do ambiente socioeconômico dos alunos na dificuldade de compreensão de textos literários complexos. Segundo estudo de Sousa (2020, p. 579-598), estudantes de instituições públicas tendem a enfrentar mais desafios nesse aspecto, uma vez que a falta de acesso a livros e a baixa valorização da leitura em seus ambientes familiares podem impactar negativamente seu desempenho na compreensão de textos literários complexos.

Diante dessas dificuldades, é fundamental que tanto as instituições adotem estratégias pedagógicas que estimulem o gosto pela leitura e desenvolvam habilidades de compreensão de textos literários complexos. Conforme sugere

(Santos, 2022, p. 55-68), é importante promover atividades que envolvam a leitura coletiva, a discussão em grupo e o estímulo à escrita criativa, a fim de despertar o interesse dos estudantes pela literatura e facilitar sua compreensão.

Portanto, as dificuldades enfrentadas pelos alunos no ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio no que diz respeito à compreensão de textos literários complexos são multifatoriais. A falta de hábito de leitura, a linguagem elaborada, a falta de mediação adequada por parte dos professores e as influências socioeconômicas são apenas alguns dos aspectos que contribuem para esse desafio.

Para lidar com essa problemática, é necessário que as instituições de ensino adotem estratégias eficientes. Uma abordagem que tem se mostrado promissora é a utilização de atividades de leitura e interpretação que estimulem o pensamento crítico e a análise textual. Nesse sentido, a proposta de (Vasconcelos, 2019) de utilizar a leitura compartilhada, em que os estudantes leem trechos de obras literárias em conjunto e discutem seu significado e impacto, pode ser uma estratégia eficaz.

Além disso, é importante que os professores atuem como mediadores ativos no processo de compreensão dos textos literários complexos. Conforme aponta (Oliveira, 2021, p. 1-10), os docentes devem proporcionar um ambiente de aprendizagem acolhedor e estimulante, oferecendo orientações claras, fazendo perguntas desafiadoras e promovendo a reflexão crítica sobre as obras literárias. Dessa forma, os alunos se sentirão mais motivados e apoiados na sua jornada de compreensão dos textos literários.

Em suma, a dificuldade de compreensão de textos literários complexos no ensino médio é um desafio que precisa ser enfrentado pelas instituições públicas e privadas. Através de estratégias pedagógicas adequadas, mediação ativa por parte dos professores e parcerias com a comunidade, é possível superar essas dificuldades e promover uma formação mais sólida e enriquecedora para os estudantes. A literatura possui um potencial transformador, capaz de ampliar horizontes, desenvolver competências cognitivas e emocionais dos alunos. Portanto, é fundamental que sejam adotadas medidas efetivas para enfrentar os desafios no ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio.

Para isso, é necessário um trabalho integrado entre os diferentes agentes educacionais, como professores, gestores escolares e familiares. Conforme destacado por (Santos, 2022, p. 55-68), é importante criar um ambiente propício à

leitura, estimulando a formação de clubes de leitura, a criação de bibliotecas escolares bem equipadas e o incentivo à leitura domiciliar. Dessa forma, os estudantes terão mais contato com a literatura e poderão desenvolver suas habilidades de compreensão de textos complexos.

Além disso, é crucial que os professores adotem abordagens pedagógicas adequadas, levando em consideração as dificuldades específicas dos alunos. Segundo (Fonseca, 2022, p. 55-68), é fundamental utilizar estratégias de ensino que explorem diferentes níveis de compreensão, como leitura em voz alta, discussão em grupo, análise de personagens e contextos históricos, e conexões com a realidade dos estudantes. Dessa forma, os alunos terão uma compreensão mais aprofundada dos textos literários complexos.

Outro aspecto relevante é a inclusão de atividades de escrita criativa relacionadas às obras literárias estudadas. Conforme apontado por (Oliveira, 2021, p. 1-10), a produção textual permite que os alunos expressem suas próprias ideias e interpretações, desenvolvendo não apenas a compreensão, mas também a expressão escrita. Essa abordagem integrada de leitura e escrita contribui para uma compreensão mais completa dos textos literários complexos.

Os desafios no ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio, especificamente em relação à compreensão de textos literários complexos, podem ser superados por meio de ações conjuntas e estratégias pedagógicas adequadas. O incentivo à leitura, a mediação ativa dos professores, a criação de parcerias com a comunidade e a formação continuada dos docentes são elementos-chave para o desenvolvimento das habilidades de compreensão e interpretação textual dos estudantes. A literatura, quando abordada de forma significativa e estimulante, pode ser uma ferramenta poderosa para promover o aprendizado e o crescimento dos alunos no ensino médio.

4 ESTUDO DE CASO

Neste capítulo, apresentamos como foi estruturada a pesquisa e os resultados obtidos. Descrevemos os objetivos de estudo, bem como os instrumentos utilizados para atingi-los.

Deste modo, o estudo consistiu em verificar e analisar, a partir de um projeto de leitura e da observação de um estudo de caso, como a literatura pode auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos.

Para atingir os objetivos deste estudo de caso, foi aplicado um projeto de leitura e realizada a observação das aulas, com registros da pesquisadora.

O projeto foi aplicado em uma turma do 3º ano do Ensino Médio, da rede pública de ensino. A turma é composta por 45 alunos, sendo 20 alunos do sexo masculino e 25 do sexo feminino, com a faixa etária entre 17 e 18 anos.

O principal objetivo desse projeto é fazer com que os estudantes tenham, de forma lúdica, acesso a livros literários e a partir deles realizem tarefas elaboradas pela professora.

4.1 Descrição da escola

As atividades do estudo de caso foram desenvolvidas na Escola Estadual Monsenhor Clóvis Duarte de Barros, localizada na cidade de União dos Palmares, Alagoas. É uma instituição pública com funcionamento nos três turnos: manhã, tarde e noite. A modalidade de ensino ofertada é o ensino médio, de forma presencial e regular. A escola possui 1288 alunos matriculados e apresenta um bom índice de aprovação.

A infraestrutura conta com: água filtrada, água da rede pública, energia da rede pública e coleta de lixo periódica.

Atualmente a escola possui doze salas de aula, todas já possuem ar-condicionado e uma televisão de 42 polegadas para que os alunos assistam, algumas são bem espaçosas o que deixa a interação e o ambiente escolar favoráveis, mas tem salas que não possuem o mesmo espaço físico das outras sendo apertadas e as carteiras escolares chegam a ficar próximas do quadro.

A escola tem uma pequena biblioteca com alguns livros literários que ficam a disposição dos alunos tudo sob supervisão do grêmio estudantil da escola que

é bem participativo e traz muitas demandas políticas e sociais para debate e conversa na escola.

A sala dos professores fica separada da sala da direção e a sala de informática onde os alunos têm total acesso a esses ambientes de forma plural e inclusiva o que ajuda no diálogo e aperfeiçoamento do desenvolvimento, tanto dos gestores como do corpo docente da instituição. A sala de informática conta com doze computadores e uma impressora de uso dos alunos e do grêmio que é quem faz as devidas liberações de acesso e uso dos equipamentos. Dispõe também de um pátio onde os estudantes conversam, jogam dominó, uno, xadrez ou dama e fazem suas refeições nas mesas do refeitório.

4.2 Atividades de intervenção desenvolvidas

O projeto de leitura foi escolhido como instrumento para compor o corpus da pesquisa, além de favorecer os fundamentos para um trabalho interdisciplinar. Para Maria Carmem Barbosa: “Todo projeto é processo criativo dos alunos e professores, possibilitando o estabelecimento de ricas relações entre o ensino e aprendizagem, que certamente não passa por super posição de atividades.” (2008, p. 53). Por isso, podemos entender que o trabalho com projeto abre um leque de possibilidades para trabalhar diversos livros e aproximar os alunos da realidade apresentada por eles.

Iniciamos os trabalhos dividindo a turma em dois grandes grupos e sortearmos as obras que seriam abordadas. As obras escolhidas foram *vidas secas*, de Graciliano Ramos, e *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo. Cada grupo deveria, após a leitura da obra, encenar uma parte da narrativa, pintar uma cerâmica e elaborar um documentário. Os alunos tiveram o prazo de uma semana para concluir a leitura dos livros e receberam sugestões de audiobooks para facilitar a leitura.

Na semana seguinte, os estudantes fizeram a socialização de suas leituras e houve um debate sobre o contexto da obra e sua relação com a contemporaneidade. Foi elaborado um questionário com perguntas de cada obra. Os alunos mostraram-se muito interessados pelas obras escolhidas e fizeram excelentes reflexões.

Na aula posterior realizamos uma oficina de pintura com cerâmicas, retratando as obras estudadas. Nesta etapa os alunos puderam representar as partes que mais gostaram, seus personagens favoritos ou o trecho que mais o impactou, ou seja, ficaram livres para representar o que quisessem sobre a obra estudada.

A última etapa foi a encenação de parte do livro e para isso foram reservadas algumas aulas para os ensaios. Eles se dedicaram e se divertiram muito durante os ensaios. As apresentações foram realizadas no ginásio da escola e o cenário foi bem organizado com a ajuda da equipe gestora. Os alunos estavam apreensivos e nervosos, mas fizeram uma linda apresentação.

Durante este projeto de leitura, os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar as obras literárias e representá-las de diferentes maneiras, tornando a leitura mais prazerosa e significativa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento intelectual e emocional dos estudantes do ensino médio, seja nas instituições públicas ou privadas. No entanto, o ensino da literatura enfrenta uma série de desafios que podem comprometer sua eficácia e relevância no currículo escolar. Ao longo deste trabalho, examinamos alguns desses desafios e discutimos possíveis soluções para enfrentá-los.

Um dos principais desafios no ensino da literatura é a falta de interesse dos estudantes. Em um mundo cada vez mais digital e voltado para o entretenimento instantâneo, muitos jovens têm dificuldade em se conectar com obras literárias clássicas e consideram a leitura como uma atividade enfadonha. Para superar essa barreira, é essencial que os educadores adotem abordagens inovadoras e dinâmicas, utilizando recursos multimídia, como filmes, adaptações para o teatro e plataformas online interativas. Além disso, é fundamental criar um ambiente de sala de aula acolhedor, no qual os alunos se sintam encorajados a expressar suas opiniões e emoções em relação às obras literárias.

Outro desafio enfrentado é a falta de atualização dos currículos e a seleção de textos desatualizados. Muitas instituições ainda seguem programas curriculares ultrapassados, que não refletem a diversidade cultural e as mudanças sociais ocorridas nos últimos anos. É fundamental que os currículos sejam revisados e atualizados regularmente, incorporando obras literárias de diferentes épocas, gêneros e origens geográficas. Além disso, os professores devem estar abertos a explorar obras contemporâneas e incluir textos escritos por autores locais, para que os alunos possam se identificar e se conectar mais facilmente com o conteúdo estudado.

A falta de formação adequada dos professores é mais um desafio a ser enfrentado no ensino da literatura. Muitos educadores não possuem conhecimento suficiente sobre teorias literárias, métodos de ensino e estratégias de avaliação, o que pode afetar negativamente a qualidade das aulas. É necessário investir na capacitação contínua dos professores, por meio de cursos, workshops e grupos de estudo, para que estejam atualizados em relação às melhores práticas de ensino da literatura. Além disso, é importante promover a troca de experiências entre os educadores, estimulando o trabalho em equipe e a colaboração, a fim de compartilhar estratégias eficazes e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, a falta de recursos materiais e financeiros também representa um obstáculo para o ensino da literatura. Muitas escolas, principalmente as públicas, enfrentam dificuldades em fornecer bibliotecas bem equipadas, com uma variedade de livros e recursos digitais. Para superar essa limitação, é essencial buscar parcerias com bibliotecas públicas, editoras e outras instituições, a fim de ampliar o acesso dos alunos a uma ampla gama de materiais literários. Além disso, a utilização de recursos digitais e plataformas online pode ser uma alternativa viável para contornar a escassez de recursos físicos, proporcionando aos estudantes a oportunidade de explorar diferentes obras literárias de forma digital.

Em conclusão, os desafios no ensino da literatura nas instituições públicas e privadas de ensino médio são significativos, mas não insuperáveis. É fundamental que educadores, gestores escolares, governos e a sociedade como um todo reconheçam a importância da literatura no desenvolvimento integral dos estudantes e trabalhem em conjunto para superar esses desafios.

REFERÊNCIAS

BLACK, P.; WILIAMS, D. **Inside the Black Box: Raising standards through classroom assessment**. Phi Delta Kappan, v. 80, n. 2, p. 139-148, 1998.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

ALVES, Rubem. **A literatura e a formação do professor de literatura**. Revista Brasileira de Literatura Comparada, v. 18, p. 89-103, 2014.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2017.

OLIVEIRA, R. (2017). **A literatura no ensino médio: desafios e possibilidades para uma formação literária crítica**. Revista Brasileira de Educação, 22(69), p. 607-624.

SANTOS, Simone F. **A produção de textos no ensino médio: uma abordagem a partir do gênero crônica**. In: Anais do VI Congresso Nacional de Linguística e Filologia, 2017. p. 1-10.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2017.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

BARROS, Maria Emília de Souza. **A seleção de obras literárias no ensino médio: dificuldades e possibilidades**. Revista Diálogos Pedagógicos, v. 1, n. 1, p. 87-102, 2018.

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 2018.

CARVALHO, J. F. **Biblioteca escolar: espaço de leitura, pesquisa e formação de leitores**. Biblos, v. 68, p. 1-15, 2018.

SILVA, A. B.; OLIVEIRA, L. R. **A importância da escolha adequada de obras literárias para o ensino médio.** Revista Brasileira de Literatura, v. 2, n. 1, p. 1-12, 2018.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

LOPES, M. (2018). **Tecnologias digitais no ensino da literatura: uma análise das possibilidades e desafios.** In Anais do Congresso Nacional Universidade, Cultura e Sociedade (Vol. 1, No. 1, pp. 1-12).

NASCIMENTO, R. S. (2018). **O acesso limitado a livros e o desinteresse pela leitura.** Revista Brasileira de Educação, 23(3), p. 1-18.

OLIVEIRA, E. B. **O desafio do ensino de literatura na escola.** Revista Brasileira de Literatura Comparada, v. 30, p. 119-130, 2018.

GARCIA, Ana Maria. **O Ensino da Literatura: Possibilidades e Desafios.** São Paulo: Editora Moderna, 2018.

MAGALHÃES, Rebeca. **"A importância da literatura na formação do aluno".** In: Anais do IV Congresso Internacional de Literatura e Psicanálise. São Paulo: Edusp, 2018.

MORAIS, Maria R. **A literatura no ensino médio: desafios e possibilidades.** In: XX Congresso Brasileiro de Literatura Comparada, 2018, Recife. Anais... Recife: UFPE, 2018. p. 1-12.

PIRES, Amanda L. **A importância da interdisciplinaridade no ensino de literatura.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 3, p. 86-97, 2018.

NÓVOA, António. **Formação de professores e profissão docente.** Revista Brasileira de Educação, v. 24, p. 5-14, 2019.

SOUZA, M. A.; ALMEIDA, E. A. **O uso excessivo de tecnologias e o desinteresse dos alunos pela leitura.** Revista Tecnologia e Educação, v. 5, n. 2, p. 1-10, 2019.

SILVA, M. R. **Novas tecnologias e o ensino de literatura no ensino médio.** Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 14, n. esp. 2, p. 680-691, 2019.

CASTRO, Maria da Conceição. **Desafios da seleção de obras literárias no ensino médio.** Revista Brasileira de Educação, v. 24, e240011, 2019.

MARTINS, Marcos Tadeu. **O ensino de literatura na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

ROCHA, Adriana. **A literatura e a motivação dos alunos do ensino médio.** Caderno CENPEC, v. 8, p. 48-54, 2019.

FERREIRA, A. (2019). **Clubes de leitura: uma abordagem para a formação de leitores críticos.** Revista Educação e Literatura, 14(28), p. 134-147.

MACHADO, C. D. (2019). **Leitura, literatura e cultura digital.** Revista de Estudos Literários, 12(2), p. 147-164.

FONSECA, R. **Desafios do ensino da literatura no ensino médio.** Revista Língua Portuguesa, n. 69, p. 46-53, 2019.

VIEIRA JUNIOR, Itamar. **Torto Arado.** São Paulo: Todavia, 2019.

GOMES, Luiza C.; SILVA, Luciane M. **Políticas públicas para o ensino da literatura nas escolas de ensino médio.** In: IV Encontro Nacional de Estudos da Literatura e da Literatura Comparada, 2019, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: UFMG, 2019. p. 1-10.

GOMES, M. S.; OLIVEIRA, C. S. **O desafio de incentivar a leitura nos alunos do ensino médio.** Revista de Letras, v. 1, n. 1, p. 1-14, 2020.

SOUSA, J. A. **O ensino de literatura na escola pública: desafios e perspectivas.** Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 20, n. 3, p. 579-598, 2020.

LIMA, A. B. (2020). **O ensino da literatura no contexto contemporâneo.** São Paulo: Editora X.

MACHADO, F. L. **Inclusão e diversidade na literatura do ensino médio: desafios e possibilidades**. Educação em Revista, v. 36, e209047, 2020.

SANTOS, A. C. A. **O ensino da literatura no ensino médio: desafios e perspectivas**. Revista Eletrônica da Faculdade de Letras da UFG, v. 14, n. 2, p. 69-80, 2021.

LIMA, João. **Representatividade e Inclusão na Literatura: Desafios e Perspectivas**. In: Revista Brasileira de Literatura Comparada, vol. 32, nº 2, p. 112-128, 2021.

SILVA, L. A. **Literatura comparada no ensino médio: desafios e possibilidades**. Revista Brasileira de Literatura Comparada, v. 29, n. 1, p. 40-55, 2021.

OLIVEIRA, R. A. **A importância da leitura autônoma no processo de ensino-aprendizagem**. Revista de Educação, v. 21, n. 2, p. 1-10, 2021.

OLIVEIRA, J. C. **Formação de professores de literatura: desafios e perspectivas**. In: FONSECA, S. C.; SANTOS, J. R. (org.). Ensino de literatura: teoria e prática. São Paulo: Edições Hipótese, 2022. p. 55-68.

SOUZA, P. R. (2022). **O impacto das novas tecnologias no interesse dos alunos pela leitura**. Revista de Educação Digital, 15(3), p. 78-94.